



## Assembleia dos funcionários dos Sicredis nesta quarta-feira

Os trabalhadores dos Sicredis Centro Sul e Pantanal tem importante compromisso nesta quarta-feira (15/07) às 18 horas na sede do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região. Trata-se da discussão e deliberação acerca da nova proposta patronal para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho

(ACT) apresentada pelas cooperativas no dia 30 de junho.

Segundo Janes Estigarribia, Presidente do Sindicato, "a presença dos trabalhadores é de suma importância para definir os rumos da campanha salarial, já que as decisões serão tomadas democraticamente pelo conjunto dos presentes na assembleia."

## Substituições são urgentes no BB

O prazo de adesão ao PAI (Plano de Aposentadoria Incentivada) do Banco do Brasil terminou na sexta (10/07) e o número de empregados que vão se aposentar pelo programa é de cinco mil funcionários.

Com a redução do quadro em 4,5%, a sobrecarga de trabalho aumenta, o que é muito prejudicial para um ambiente já de sobrecarga de trabalho que os funcionários vivem nas agências.

Por isso, o Movimento Sindical cobra a substituição de todos os trabalhadores que deixam os empregos, além de pressionar pelas mil contratações estipuladas na nova CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) do banco.

O BB celebrou metade do acordo no ano passado, com a admissão de mil funcionários. Agora, está na hora de cumprir a palavra e chamar mais mil concursados.

## Preservação do emprego é obrigação

Entre tantas demandas que ganham destaque com a proximidade da campanha salarial, uma merece atenção redobrada: o emprego. Embora formem o setor que mais lucra na economia, os bancos são os que mais demitem.

Os dados não deixam mentir. Em 1990, o país contava com 732 mil bancários. Atualmente não passam de 504 mil. Nos últimos anos, o processo tem se agravado. Tirando a Caixa, todos os outros bancos demitiram entre 2013 e 2014.

O Bradesco saiu de 100.489 funcionários para 95.520. O Itaú não

fica atrás e passou de 95.696 empregados, em 2013, para 93.175, em dezembro passado. O Santander, por incrível que pareça, foi o que menos reduziu o quadro de pessoal entre os privados, de 49.621 para 49.309 no período.

Já entre os públicos, o Banco do Brasil foi o único que diminuiu a mão de obra, de 112.216 funcionários para 111.628. A Caixa foi de 98.198 para 101.484. No entanto, neste ano, por conta do PAA (Plano de Apoio à Aposentadoria), o quadro reduziu para cerca de 98 mil trabalhadores.

## Sábado tem Festa Julina no Sindicato



A 3ª Festa Julina dos Bancários será neste sábado das 18 às 21h na sede do Sindicato a Rua Olinda Pires de Almeida, 2450 em Dourados.

Venha participar com a gente e traga a sua família para se divertir.

A festa terá muitas brincadeiras e será recheada de guloseimas.

## Debate sobre a Cassi com o BB avança pouco

Em reunião da Mesa de Negociação da Cassi, coordenada pela Contraf-CUT, no dia 10/07, em Brasília, o Banco do Brasil reafirmou sua proposta apresentada nas mesas anteriores, com poucos avanços e trouxe algumas respostas que foram solicitadas no decorrer das negociações. As entidades farão debates para discutir os dados apresentados e uma nova reunião com o banco foi marcada para o dia 24 de julho. Os detalhes da negociação você confere no site do Sindicato.

## Brasil sedia Cúpula Social do Mercosul

Teve início ontem (14/07) e vai até quinta (16/07), em Brasília-DF, a 18ª Cúpula Social do Mercosul, importante espaço de diálogo entre governos e sociedade civil, que visa aumentar e fortalecer a participação social no processo de integração regional entre os países do bloco. Este ano, o tema é: "Avançar no Mercosul com mais Integração, mais Direitos e mais Participação". A Cúpula, que tem representantes da Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Venezuela e Brasil, ao final, redigirá documento a ser entregue aos presidentes desses países com o tema: "O Mercosul que queremos".

## Um peso, duas medidas

Tão rápido quando se trata de acelerar processos que atacam o governo, o juiz Sérgio Moro, da operação Lava Jato, segura há mais de 3 anos ação contra o senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB), envolvido na operação Concord, assim chamada porque o operador Olavo Lira, que servia a Cunha Lima, atirou mais de R\$ 400 mil da janela do apartamento, para fugir do flagrante da polícia. A ministra Rosa Weber, do STF, cobrou providência de Moro em 3 de dezembro de 2012 e, como nada prosperou, anteontem ela voltou a exigir uma atitude do juiz e do Ministério Público, para evitar a prescrição.